

EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2025 – 2029

Versão atualizada em setembro de 2025



1. PREÂMBULO	5
1.1. OBJETO SOCIAL E ESTRUTURA DE CAPITAL	5
1.2. ENQUADRAMENTO LEGAL	6
1.3. ENQUADRAMENTO CONTABILÍSTICO.....	7
2. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	9
3. GOVERNO DAS SOCIEDADES	13
3.1. MISSÃO	13
3.2. VISÃO.....	13
3.3. VALORES	13
3.4. ÓRGÃOS SOCIAIS	13
4. ENQUADRAMENTO, PRESSUPOSTOS E PLANO DE ATIVIDADES	16
4.1. ORIENTAÇÕES PARA O PERÍODO DE 2025-2029	16
4.2. OBJETIVOS PARA O ANO	20
4.2.1. RECUPERAÇÃO DO SELO DE QUALIDADE	20
4.2.2. ALARGAMENTO DA COBERTURA TERRITORIAL DO PROJETO ORGÂNICO	21
4.2.3. MELHORIA DA QUALIDADE DO SERVIÇO DA LIMPEZA URBANA.....	21
4.2.4. A CONTRIBUIÇÃO DA PORTO AMBIENTE PARA A ECONOMIA CIRCULAR	21
4.3. PRESSUPOSTOS CONSIDERADOS PARA O PERÍODO DE 2025-2029	22
4.3.1. PRESSUPOSTOS MACROECONÓMICOS.....	22
4.3.2. PRESSUPOSTOS MICROECONÓMICOS – PRINCIPAIS FONTES DE RECEITAS PRÓPRIAS E OUTROS SERVIÇOS	23
4.3.3. PRESSUPOSTOS MICROECONÓMICOS – PRINCIPAIS GASTOS	23
4.4. PLANO DE RECURSOS HUMANOS PARA OS PERÍODOS PROJETADOS	23
4.5. AFETAÇÃO DE GASTOS COMUNS	25
4.6. PLANO DE INVESTIMENTO PARA OS PERÍODOS PROJETADOS.....	25
4.7. FONTES DE FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO	26
4.8. PRESSUPOSTOS FINANCEIROS	26
4.9. PRESSUPOSTOS DE FINANCIAMENTO.....	26
4.10. REPARTIÇÃO DO ORÇAMENTO POR ATIVIDADE	27
4.10.1. PERÍODOS DE 2025 A 2027	27
4.10.2. PERÍODOS DE 2028 A 2029	28
5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS PARA OS ANOS DE 2024, 2025, 2026, 2027 E 2028	30
5.1. NOTAS EXPLICATIVAS AO ORÇAMENTO.....	30
5.1.1. PRESSUPOSTOS.....	30
5.1.2. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E OUTROS RENDIMENTOS.....	30
5.1.3. OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS.....	31
5.1.4. TRATAMENTO DE RESÍDUOS.....	31
5.1.5. GASTOS COM ALUGUER OPERACIONAL, COMBUSTÍVEIS E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E VIATURAS	32
5.1.6. GASTOS COM O PESSOAL	32
5.1.7. OUTROS GASTOS.....	33
5.2. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL PARA OS ANOS DE 2025, 2026, 2028, 2028 E 2029	33
5.3. BALANÇO PREVISIONAL PARA OS ANOS DE 2025, 2026, 2027, 2028 E 2029.....	34
5.4. ORÇAMENTO DE TESOURARIA PREVISIONAL 2025 A 2029	34
5.5. RESPONSABILIDADES EVENTUAIS RELATIVAS AOS CONTENCIOSOS EXISTENTES	35



HT. 4
5
8

5.6.	CONCLUSÃO.....	35
6.	PARECER DO FISCAL ÚNICO	37
7.	CERTIDÃO DE PARTE DE ATA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	39

45.
\$
4
8

1

PREÂMBULO





Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'S' and a signature that appears to be 'L'.

1. PREÂMBULO

1.1. OBJETO SOCIAL E ESTRUTURA DE CAPITAL

A Porto Ambiente é uma entidade empresarial local, constituída em 2017, dotada de autonomia estatutária, administrativa e financeira e que tem por objeto social, por delegação do Município do Porto, a Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público.

O capital social integralmente realizado é de 3 265 566 Euro (três milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e seis euros).

O contrato de gestão delegada, válido por quinze anos, prevê a exploração e gestão dos sistemas municipais de Gestão de Resíduos Urbanos e da Limpeza Urbana, em regime de exclusividade territorial no Município do Porto e em linha com o Plano de Ação para o Plano Estratégico de Gestão de Resíduos – PERSU 2030 –, de modo a dar cumprimento às metas definidas neste último e gerindo de forma adequada e integrada a prestação de cada serviço.

Consciente da urgência da ação climática e da oportunidade que representa para a competitividade, emprego, justiça social e resiliência da cidade, o Município do Porto lançou o Pacto do Porto para o Clima, tendo sido, a Porto Ambiente, desafiada a abraçar o desafio de dirigir este projeto. Este Pacto reconhece o papel fundamental da participação de todos os atores locais na implementação de medidas que minimizem drasticamente as emissões de gases com efeito de estufa, tendo em vista atingir a neutralidade carbónica na cidade até 2030.

A atividade da Porto Ambiente e o desenvolvimento das suas funções é realizado sob a orientação estratégica da Câmara Municipal do Porto, de acordo com uma política de gestão organizacional assente num conjunto de princípios orientadores: a satisfação do "cliente" municipal; a melhoria contínua da organização e o seu compromisso com o desenvolvimento e crescimento profissional, técnico, comportamental e ético; o envolvimento dos colaboradores e fornecedores na concretização dos objetivos da empresa; e a atuação no mercado de forma absolutamente transparente e exigente.

No sentido da promoção da melhoria contínua da organização, bem como da eficiência e da qualidade dos serviços prestados, a Porto Ambiente tem

estabelecido um plano de monitorização e avaliação de indicadores do desempenho organizacional.

A monitorização do cumprimento dos objetivos estratégicos definidos por forma a garantir a prestação eficiente de um serviço de qualidade, são efetuados através do acompanhamento de indicadores que se organizam nas seguintes temáticas: cobertura e qualidade do serviço, desempenho organizacional, produtividade e, eficiência operacional e de gestão.

Assim, a empresa cumpre a missão que lhe está atribuída, bem como os objetivos que estipula, tendo em conta parâmetros de qualidade exigentes e respeitando os princípios de responsabilidade social, desenvolvimento sustentável e serviço público.

1.2. ENQUADRAMENTO LEGAL

A atividade da Porto Ambiente é enquadrada pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que estabelece os princípios e regras aplicáveis ao setor público empresarial, quer do setor empresarial do Estado, quer do setor empresarial local, cumprindo os princípios de Bom Governo que lhe são aplicáveis. O acompanhamento e controlo do Município do Porto, bem como as funções de administração e fiscalização estão definidos na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e ainda nos Estatutos da Empresa.

No seguimento do enquadramento apresentado, dando cumprimento aos seus deveres de informação e divulgação previsto no artigo 20.º dos Estatutos da Porto Ambiente, de acordo com o n.º 1 do artigo 42.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, e alíneas f) e g) do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, isto à luz do artigo 22.º dos Estatutos da Porto Ambiente, o Conselho de Administração apresenta os Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para o período 2025-2029, assim como o relatório do órgão de fiscalização.

Estes IGP procuram dar sentido prático à estratégia definida para a empresa, nomeadamente no que respeita a matérias de investimento, financiamento e de exploração num horizonte de curto e médio prazo.

Handwritten signature and initials in blue ink.

1.3. ENQUADRAMENTO CONTABILÍSTICO

Os requisitos contabilísticos da Porto Ambiente devem respeitar o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), devendo responder às necessidades da gestão da empresa e permitir o controlo orçamental permanente, bem como a fácil verificação da correspondência entre valores patrimoniais.

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, foram utilizadas as normas antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo Portaria 220/2015, de 24 de julho - Modelos de Demonstrações Financeiras e Declaração de Retificação n.º41-B/2015, de 21 de Setembro de 2015, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo *International Accounting Standard Board* e respetivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Empresa se encontre envolvida.

As demonstrações financeiras são elaboradas com períodos de reporte coincidentes com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Empresa e no regime de acréscimo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

Sendo as características qualitativas, atributos que tornam a informação proporcionada nas demonstrações financeiras útil aos utentes, toda a informação integrante das mesmas é caracterizada pelos atributos da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sob a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

HA.

48

2

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



[Handwritten signature]

2. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A elaboração dos Instrumentos de Gestão Previsional para o período de 2025 a 2029 representa mais do que um exercício de planeamento — constitui uma afirmação clara do compromisso da Porto Ambiente com um serviço público de excelência, ambientalmente responsável e centrado nas necessidades da cidade e dos seus cidadãos.

Num contexto marcado por exigências crescentes ao nível da transição climática, da economia circular e da eficiência na gestão dos recursos, a Porto Ambiente assume com determinação a missão de liderar pelo exemplo, promovendo soluções inovadoras, sustentáveis e socialmente justas. Os próximos anos serão pautados por investimentos estruturantes, melhoria contínua dos serviços prestados e reforço da proximidade com os munícipes, com especial atenção à inclusão, à educação ambiental e à valorização dos resíduos como recurso.

A digitalização está no ADN da Porto Ambiente. Apostamos fortemente na modernização tecnológica dos processos operacionais e na criação de canais digitais de participação e comunicação com os cidadãos. Acreditamos que a transição digital é essencial para melhorar a eficiência, a transparência e a capacidade de resposta da empresa, promovendo ao mesmo tempo o envolvimento ativo da comunidade na construção de uma cidade mais limpa e sustentável.

Os Instrumentos de Gestão Previsional para o quinquénio 2025–2029 refletem também o alinhamento com as novas metas definidas na revisão do Plano de Ação do PAPERSU 2022–2030, aprovado em setembro de 2024. Este documento estratégico reforça significativamente o nível de ambição para o setor dos resíduos urbanos, colocando a Porto Ambiente perante um novo patamar de responsabilidade. Reconhecendo o carácter exigente dessas metas, estes instrumentos integram previsões de investimento particularmente ambiciosas, concebidas para garantir uma resposta à altura dos desafios e consolidar a posição da empresa como referência nacional na gestão sustentável de resíduos.

Destaca-se, igualmente, a aposta contínua na área da limpeza urbana, onde em 2024 foi concretizado um investimento significativo em varredoras elétricas e no reforço da mecanização e eletrificação da operação. Este caminho será aprofundado ao longo dos próximos anos, com novos investimentos planeados que permitirão aumentar a eficiência, reduzir a pegada ecológica da operação e melhorar as condições de trabalho das equipas no terreno, em linha com os compromissos de sustentabilidade e inovação que norteiam a ação da empresa.

A valorização das pessoas é outro pilar fundamental da estratégia da Porto Ambiente. Reconhecemos que o sucesso da organização depende, em grande medida, do envolvimento, motivação e competência dos nossos trabalhadores. Continuaremos a investir no desenvolvimento dos recursos humanos, promovendo uma cultura de participação, bem-estar e qualificação contínua, alinhada com os princípios de igualdade, inclusão e mérito. Os nossos sistemas de gestão, já certificados, asseguram práticas exigentes e consistentes nas áreas da qualidade, ambiente e segurança, contribuindo para uma organização mais robusta e orientada para a excelência.

A Porto Ambiente assume ainda o compromisso de manter uma presença ativa nas linhas da frente do conhecimento científico e das melhores práticas do setor, através da participação em redes de partilha, projetos europeus, fóruns técnicos e iniciativas de inovação. Este posicionamento permite-nos antecipar tendências, influenciar políticas públicas e responder com maior agilidade e eficácia aos desafios da gestão urbana sustentável.

A estratégia agora apresentada assenta numa visão integrada de sustentabilidade, inovação, eficiência económica e responsabilidade social. Estão definidos objetivos claros, metas quantificáveis e planos de ação concretos, sustentados por uma gestão prudente e transparente, capaz de garantir o equilíbrio financeiro da empresa e de reforçar a sua capacidade de resposta perante os desafios presentes e futuros.

A Porto Ambiente reafirma, assim, o seu compromisso com a cidade do Porto e com os princípios que orientam a sua atuação: rigor, inovação, colaboração e dedicação ao interesse público. Estes Instrumentos de Gestão Previsional refletem o envolvimento de todos os que, diariamente, contribuem para o bom



funcionamento da organização e para a construção de uma cidade mais resiliente, participada e sustentável.

O desempenho financeiro poderá ilustrar-se, sinteticamente, do seguinte modo:

(Valores expressos em Euro)

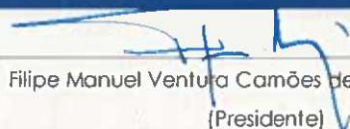
Desempenho financeiro	2025	2026	2027	2028	2029
Vendas e serviços prestados	21 700 971	22 334 201	23 033 827	23 688 560	24 371 837
Subsídios e exploração	11 710 036	13 559 630	14 376 907	14 758 089	15 015 231
Custo das mercadorias vendidas e dos materiais consumidos	-443 695	-470 008	-488 038	-507 755	-528 268
Fornecimentos e serviços externos	-13 525 717	-13 817 722	-13 888 822	-13 994 565	-14 100 833
Gastos com o pessoal	-16 983 307	-18 817 610	-19 861 936	-20 809 919	-21 681 149
Imparidade de dívidas a receber (perdas / recursos)	-240 000	-240 000	-240 000	-240 000	-240 000
Outros rendimentos	1 134 127	1 451 229	1 516 978	1 536 068	1 555 540
Outros gastos	-838 627	-826 134	-795 988	-782 757	-768 683
EBITDA	2 513 789	3 173 585	3 652 928	3 647 721	3 623 675

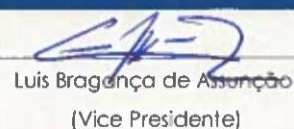
O Conselho de Administração reforça que conta com a colaboração ativa dos trabalhadores, dos parceiros e da comunidade, certos de que só com uma visão partilhada e um esforço coletivo será possível continuar a evoluir e a gerar valor para o Porto e para quem nele vive, estuda ou trabalha, transmitindo assim o agradecimento a todos os que contribuem para a consolidação do projeto:

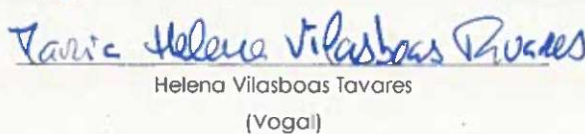
- Ao acionista, pelo envolvimento e confiança demonstrados;
- A todos os munícipes do Porto, cuja adesão aos interesses da cidade, e bem assim, aos projetos implementados em muito têm contribuído para os positivos resultados alcançados;
- A todos os nossos estimados clientes pela dedicação e confiança depositadas na nossa empresa;
- A todos os fornecedores de bens e serviços pela cooperação demonstrada;
- A todos os colaboradores pelo esforço, dedicação e empenho postos nas tarefas que lhes são confiadas;
- Ao Fiscal Único e demais órgãos da sociedade pelo apoio, competência e dedicação com que sempre nos honraram.

Porto, 25 de setembro de 2025

O Conselho de Administração


Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo
(Presidente)


Luis Bragança de Assunção
(Vice Presidente)


Helena Vilasboas Tavares
(Vogal)



3

GOVERNO DAS SOCIEDADES



84
4
8

3. GOVERNO DAS SOCIEDADES

A Porto Ambiente é uma entidade empresarial local de âmbito municipal dotada de autonomia estatutária, administrativa e financeira. Constituída em fevereiro de 2017, cujo capital social (€ 3 265 566,00) é detido, na sua totalidade, pela Câmara Municipal do Porto.

O seu objeto social prevê a Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público, assumindo como competências a exploração e gestão dos respetivos sistemas municipais, em linha com o Plano de Ação para o Plano Estratégico de Gestão de Resíduos (PERSU 2030).

3.1. MISSÃO

A nossa missão é a melhoria contínua da eficácia do sistema de gestão e recolha de resíduos e de limpeza do espaço público tendo como base os princípios de qualidade do serviço, rigor e transparência.

3.2. VISÃO

A Porto Ambiente pretende ser uma empresa de referência nacional e internacional no seu setor, destacando-se pela excelência dos serviços prestados aos cidadãos e pelo seu contributo para promoção e proteção do ambiente.

3.3. VALORES

- Orientação para todos aqueles que residem, visitam, trabalham ou estudam na cidade do Porto
- Valorização do ambiente
- Sustentabilidade ambiental, económica e social
- Integridade
- Inovação
- Responsabilidade

3.4. ÓRGÃOS SOCIAIS

Os Órgãos sociais da Porto Ambiente, são constituídos pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pelo Fiscal Único, sendo os seus membros apresentados na tabela seguinte:

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2025-2029
VERSÃO ATUALIZADA EM SETEMBRO DE 2025



Órgão	Função	Nome
Assembleia Geral	Representante do Município	Carlota Vilaça Bastos Silva Fonseca
	Presidente da Mesa	Ana Filomena Alves Leal Leite da Silva
	Secretário	Sérgio Martins Vieira da Cunha
	Secretário	Cláudia Cristina Pimenta Carneiro
Conselho de Administração	Presidente	Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo
	Vice-Presidente	Luís André Fernandes Bragança de Assunção
	Vogal	Maria Helena Vilasboas Tavares
Fiscal Único	Deputado	Mazars e Associados, SROC, S.A. representada por: José Fernando Abreu Rebouta
	Suplente	Patrícia Alexandra Faria Cardoso

Handwritten signature and initials in blue ink.



4

ENQUADRAMENTO E PRESSUPOSTOS

Handwritten notes in blue ink, including a circled 'Q', a checkmark, and the number '4'.

4. ENQUADRAMENTO, PRESSUPOSTOS E PLANO DE ATIVIDADES

Os Instrumentos de Gestão Previsional que se apresentam foram desenvolvidos tendo em consideração um conjunto de orientações estratégicas, pressupostos de carácter económico-financeiro, assim como o plano de atividades que a Porto Ambiente se propõe a executar. Este plano de atividades, é um instrumento de gestão que visa refletir a estratégia de atuação da Empresa e respetivos serviços, e no qual se encontram discriminados os objetivos a atingir, as atividades a desenvolver e os recursos necessários à sua realização, plasmados nos indicadores definidos no âmbito da Gestão da Qualidade.

A prossecução dos objetivos da Porto Ambiente é promovida através de uma estratégia, desenhada a médio e longo prazo pelo Município do Porto para o ambiente, assente em três pilares de sustentabilidade (ambiental, económico e social). Por outro lado, a contínua aposta na promoção da recolha seletiva será o principal foco a nível estratégico, canalizando todos os esforços no sentido de assegurar a execução das ações definidas no Plano de Ação.

No que respeita ao desempenho da Porto Ambiente, a Administração acompanha o mesmo, de forma próxima, pela monitorização dos indicadores definidos pela equipa da Gestão da Qualidade, garantindo assim, uma gestão mais consciente e alinhada em toda a organização, nos diversos capítulos e objetivos que se propõe.

No contexto, não sendo objetivo deste documento originar redundâncias entre a informação aqui evidenciada e os indicadores mencionados no parágrafo anterior, entendeu-se pertinente destacar na secção 4.22 seguinte as ações e objetivos aprovados pelo Conselho de Administração, classificados como estratégicos.

Estes objetivos foram definidos para 2025, sendo os mesmos, objeto de revisão anual do Conselho de Administração no contexto da revisão do SGQA, devendo nesse momento ser automaticamente substituídos pelos presentes com referência ao ano em questão.

4.1. ORIENTAÇÕES PARA O PERÍODO DE 2025-2029

a) Compatibilização entre os gastos e os rendimentos disponíveis



Handwritten signature and initials in blue ink.

Os pressupostos prospetivos relativos ao período têm por base um orçamento de exploração equilibrado, por atividade, o qual considera a obtenção de três subsídios à exploração por parte do Município do Porto. De notar que a regulação dos termos em que os referidos subsídios são atribuídos à Porto Ambiente se encontra prevista em contrato programa, o qual define em conjunto com o contrato de gestão delegada, os objetivos e indicadores de resultado para cada período, conforme previsto no artigo 47.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

O Contrato Programa relativo à Gestão de Resíduos Urbanos (CPGRU), visa cobrir a parte dos encargos que não se encontrem integralmente remunerados pela tarifa cobrada aos utilizadores finais.

Sublinhamos que, não obstante das projeções apontarem para um custo de operação crescente, foi vontade do acionista no momento da revisão do Contrato de Gestão Delegada, apoiar os seus Municípios, pelo que as projeções manifestam a intenção de que este crescimento não seja integralmente repercutido na tarifa. O Contrato Programa para cobertura de tarifa apresenta-se como um importante instrumento na concretização deste objetivo, ainda que a Empresa se comprometa a encetar todos os esforços na procura de soluções mais eficientes e que mitiguem a necessidade de recurso a este instrumento.

O Contrato Programa relativo à Limpeza do Espaço Público (CPLEP), é concedido pelo Município do Porto com o objetivo de cobrir integralmente os custos com a Limpeza do Espaço Público que, assumindo características de um serviço essencial, está excluída do Sistema Tarifário.

O Contrato Programa relativo ao Pacto para a Neutralidade Carbónica (CPNC), é concedido pelo Município do Porto com o objetivo de cobrir integralmente os custos com as iniciativas daquela direção que, se encontra excluída do Sistema Tarifário.

b) Receitas próprias

As receitas próprias correspondem na sua generalidade à tarifa cobrada aos utilizadores finais (utilizadores do sistema de abastecimento de água do Município do Porto) pela prestação dos serviços de Gestão de Resíduos Urbanos (GRU). Compreendem adicionalmente, ainda que com menor expressão, os

ST.
3
8

montantes relativos a Serviços auxiliares, os quais consideram, nomeadamente:

- i. no âmbito da Gestão de Resíduos Urbanos, a gestão de Resíduos de Grandes Produtores, assim como os Resíduos de Construção e Demolição;
- ii. no âmbito da Limpeza do Espaço Público, as receitas próprias obtidas são provenientes de ações de fiscalização e da prestação de limpeza de eventos não realizados no espaço público, e como tal não abrangidos pelo Contrato Programa para o efeito;
- iii. no âmbito do pacto para a neutralidade carbónica, não é expectável a ocorrência de quaisquer receitas próprias obtidas.

Os montantes considerados nas projeções tarifárias presentes neste documento, traduzem um comportamento da tarifa alinhado com os valores que constam do Anexo ao contrato de gestão delegada, no âmbito da revisão quinquenal ocorrida em 2022, ponderando o efeito extraordinário verificado no ano de 2025, relativo ao crescimento nominal extraordinário da sua tarifa de gestão em alta.

c) Outras fontes de financiamento

Adicionalmente aos pontos anteriores, foram ponderadas fontes de financiamento pela Administração e Direções o recurso programas de financiamento decorrentes do NORTE2030, alinhando-se com o PAPERSU revisto em 2024. Estes programas terão como objetivo o apoio na execução de investimentos previstos no Plano de Ação, nomeadamente ampliação, melhorias técnicas, novos meios, complementaridade do funcionamento do sistema de gestão de resíduos urbanos ou limpeza do espaço público.

Foram ainda previstas, neste documento, fontes de financiamento relativas à obtenção de financiamentos bancários por locação financeira, para a concretização dos investimentos de renovação de frota, varredoras e equipamentos de lavagem.

d) Investimentos propostos para o período

O presente documento prevê a realização de um conjunto alargado de investimentos a realizar pela Porto Ambiente, os quais vão ao encontro à ambição da Administração no que respeita ao reforço, renovação e/ou reabilitação da generalidade dos ativos da empresa, nomeadamente no que

ST
L
J

respeita à frota de viaturas pesadas de Resíduos Sólidos Urbanos, equipamentos de apoio à varredura mecânica, equipamentos de lavagem, veículos pesados de recolha, parque de contentorização, assim como ecocentros e outras infraestruturas.

No que respeita a mobiliário urbano, e para além das previsíveis necessidades de renovação e manutenção do parque de contentorização do Município do Porto, a Porto Ambiente prevê reforçar em concreto, determinadas ações, nomeadamente (i) recolha de proximidade da fração biorresíduos, no setor residencial, (ii) recolha de proximidade da fração biorresíduos, no setor não residencial, (iii) ampliação do parque de ecopontos e (iv) ampliação do parque de contentorização enterrado.

Ainda no contexto dos investimentos a efetuar, de sublinhar que os montantes previstos executar relativamente a equipamentos de lavagem, varredoras e parte da frota de viaturas pesadas de recolha, a realizar em 2025 e 2026, encontra-se diretamente considerados com fontes de financiamento externo, nomeadamente locação financeira.

Estas renovações e reforços, permitiram a utilização de viaturas menos poluentes, incrementando não só a eficiência económica, como a ecológica.

Por último, encontra-se no horizonte da empresa e nas projeções para o período em reporte, uma aposta relevante em beneficiações dos ecocentros e infraestruturas da Empresa.

e) Contingências fiscais e de contencioso

Não são conhecidas ou expectáveis quaisquer contingências desta natureza ou similares.

f) Outros pressupostos de gestão organizacional considerados

- A utilização de um adequado número de recursos humanos;
- Promover a regularidade e a celeridade na conceção, desenvolvimento e concretização das soluções de gestão, designadamente daquelas que impliquem a contratação de terceiros;
- O conhecimento aprofundado do mercado, através da avaliação, monitorização, recolha e tratamento de informação sobre o comportamento

45.
4
4

dos seus atores e intervenientes;

- A especialização organizacional e de cada um dos recursos humanos, dotando-os da formação necessária por forma a capacitá-los a responder aos diferentes desafios que cada empreendimento pode representar, seja no plano estritamente técnico, ou na sua afetação ao cumprimento de específicos objetivos municipais;
- Uma eficaz implementação de processos de controlo interno respeitante à qualidade do serviço que presta para o Município do Porto e às entidades por ele detidas ou participadas;
- A possibilidade de recorrer a parcerias estratégicas, sempre que daí resultem ganhos de eficiência, técnica e financeira;
- A possibilidade de exercer outras atividades ou atividades materialmente idênticas à atividade principal, de natureza complementar ou acessória, possibilitando uma utilização mais eficiente dos recursos afetos.

4.2. OBJETIVOS PARA O ANO

No computo global das Direções, áreas e unidades orgânicas, são mais de 60 os indicadores que são objeto de acompanhamento permanente por parte das equipas de gestão da Porto Ambiente, dos quais parte resultam de desafios decorrentes do Contrato de Gestão delegada, parte decorrentes de ferramentas de avaliação do regulador e os demais, resultantes de desafios colocados pelas próprias áreas, destacando-se em seguida aqueles definidos pelo Conselho de Administração como de carácter estratégico.

4.2.1. RECUPERAÇÃO DO SELO DE QUALIDADE

As entidades distinguidas com os Selos de Qualidade ERSAR evidenciam-se por assegurarem o cumprimento de um conjunto de critérios previstos no regulamento da iniciativa "Prémios e Selos de Qualidade dos Serviços de Águas e Resíduos", no decorrer do último período com avaliação regulatória.

➤ META(S) DEFINIDA(S)

O Conselho de Administração definiu, como meta para a avaliação deste objetivo, relativo ao exercício da atividade de gestão de resíduos urbanos no período de 2025, a recuperação do selo de qualidade da ERSAR.



Handwritten notes in blue ink, including a large 'H' and a checkmark.

4.2.2. ALARGAMENTO DA COBERTURA TERRITORIAL DO PROJETO ORGÂNICO

O Projeto Orgânico da Porto Ambiente findou 2024 com uma abrangência de 60% do território do Porto, tendo sido recolhido 974 toneladas de resíduos.

Com o intuito de fomentar as práticas sustentáveis, melhorar a qualidade de vida local e contribuir de forma relevante para o cumprimento do Plano de Ação, é objetivo estratégico da Porto Ambiente o alargar a cobertura territorial do referido projeto.

➤ **META(S) DEFINIDA(S)**

O Conselho de Administração definiu, como meta para a avaliação do cumprimento deste objetivo, abranger 70 % do território do Município do Porto com o Projeto Orgânico.

4.2.3. MELHORIA DA QUALIDADE DO SERVIÇO DA LIMPEZA URBANA

Após a internalização bem sucedida do Serviço da Limpeza Urbana em 2023, a Porto Ambiente procura agora reforçar e melhorar a qualidade do serviço com vista à qualidade e excelência que a caracteriza.

Para o efeito, é ambição a continuidade da revisão do planeamento e qualidade das áreas de limpeza urbana, assim como a constante procura da melhoria do serviço prestado e otimização dos recursos empregues.

➤ **META(S) DEFINIDA(S)**

O Conselho de Administração definiu, como meta para a avaliação deste objetivo, o aumento em cerca de 20% da taxa de utilização do parque de equipamentos mecânicos.

4.2.4. A CONTRIBUIÇÃO DA PORTO AMBIENTE PARA A ECONOMIA CIRCULAR

Atenta aos benefícios ambientais, sociais e económicos que a economia circular tem para oferecer, a Porto Ambiente considera imperativo implementar políticas e contribuir, direta ou indiretamente, para o combate no desperdício e maximização da vida útil dos recursos.

Nesse sentido, ambiciona-se aumentar o contributo de forma direta e indireta, por forma a promover a redução, reutilização e reciclagem de materiais, para

além dos projetos existentes, como o EcoPorto, e das parcerias já estabelecidas, com a colaboração com a Electrão.

➤ META(S) DEFINIDA(S)

O Conselho de Administração definiu, como meta para a avaliação deste objetivo, ampliar o contributo direto e indireto da Empresa para a economia circular da cidade em mps de 10%.

4.3. PRESSUPOSTOS CONSIDERADOS PARA O PERÍODO DE 2025-2029

Relativamente aos pressupostos considerados e, não obstante das notas explicativas destacadas da secção seguinte, apresentam-se os seguintes pontos:

4.3.1. PRESSUPOSTOS MACROECONÓMICOS

Pressupostos Macroeconomicos	2025	2026	2027	2028	2029
Taxa IVA a liquidar - Fretes e taxas aéreas	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%
Taxa IVA a liquidar - FCD's	6.00%	6.00%	6.00%	6.00%	6.00%
Taxa IVA a liquidar - Crédito e calculadora	6.00%	6.00%	6.00%	6.00%	6.00%
Taxa IVA a liquidar - Serviços - ploteação	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%
Taxa IVA a liquidar - Outras prestações de serviços	23.00%	23.00%	23.00%	23.00%	23.00%
Taxa IVA nas comissões (tratamento de resíduos e subcontratos)	6.00%	6.00%	6.00%	6.00%	6.00%
Taxa IVA nas comissões (Outras)	23.00%	23.00%	23.00%	23.00%	23.00%
Taxa IVA a reduzir (na compra)	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%
Taxa nominal de IPC	22.50%	22.50%	22.50%	22.50%	22.50%
Taxa média de IPC (média estimada)	26.80%	26.80%	26.80%	26.80%	26.80%
Taxa média de encargos contributivos	23.75%	23.75%	23.75%	23.75%	23.75%
Taxa média de retenções contributivas	11.00%	11.00%	11.00%	11.00%	11.00%
Taxa média de retenções de imposto sobre o rendimento	11.00%	11.00%	11.00%	11.00%	11.00%
Taxa credenciada da Remuneração Mínima Nacional	0.00%	6.38%	6.67%	6.25%	5.88%
Taxa de depreciação (HPC_M(12/12))	0.00%	1.80%	1.90%	2.00%	2.00%
Produção dos IPC_M(12/12) - taxa (Preços constantes de 2022)	7.93%	12.18%	14.31%	16.60%	18.93%
Taxa de depreciação combustíveis (HPC_M(12/12))	0.00%	1.80%	1.90%	2.00%	2.00%
Evolução do IGP (corrigido até 2024 - estimada de IPC após)	0.00%	1.80%	1.90%	2.00%	2.00%
Taxa Euribor 12 meses	2.400%	2.400%	2.400%	2.400%	2.400%
Taxa remuneração dos financiamentos (Spread) - 2023	0.471%	0.471%	0.471%	0.471%	0.471%
Taxa remuneração dos financiamentos (Spread) - 2023	0.250%	0.250%	0.250%	0.250%	0.250%
Taxa remuneração dos financiamentos (Spread) - 2024 - 2026 - 2027	0.340%	0.340%	0.340%	0.340%	0.340%

4.3.2. PRESSUPOSTOS MICROECONÓMICOS – PRINCIPAIS FONTES DE RECEITAS PRÓPRIAS E OUTROS SERVIÇOS

Principais fontes de receitas próprias		2025	2026	2027	2028	2029
Utilizadores domésticos	Tarifa de disponibilidade					
	Quantidade de utilizadores/contratos	131 341	131 341	131 341	131 341	131 341
	Tarifa (€/ano)	0,0838	0,0868	0,0901	0,0926	0,0953
	Tarifa variável					
	Quantidade de água consumida (m³/ano)	11 169 935	11 169 935	11 169 935	11 169 935	11 169 935
Utilizadores não domésticos	Tarifa (€/m³)	0,5145	0,5240	0,5379	0,5533	0,5692
	IGR (€/m³)	0,0453	0,0461	0,0470	0,0479	0,0489
	Tarifa de disponibilidade					
	Quantidade de utilizadores/contratos	33 808	33 808	33 808	33 808	33 808
	Tarifa (€/ano)	0,5363	0,5511	0,5664	0,5825	0,5993
Grandes Produtores / Não originários	Tarifa variável					
	Quantidade de água consumida (m³/ano)	7 189 999	7 189 999	7 189 999	7 189 999	7 189 999
	Tarifa (€/m³)	0,6729	0,6976	0,7225	0,7433	0,7646
	IGR (€/m³)	0,0453	0,0461	0,0470	0,0479	0,0489
	Tarifa de disponibilidade					
Unidade de resíduos de construção e demolição (UCD)	Quantidade de utilizadores/contratos	40	40	40	40	40
	Tarifa (€/ano)	0,5254	0,5511	0,5664	0,5825	0,5993
	Tarifa variável					
	Quantidade de resíduos produzidos (litros)	11 049 071	11 049 071	11 049 071	11 049 071	11 049 071
	Tarifa (€/m³)	0,0384	0,0398	0,0413	0,0425	0,0438
Outros	IGR (€/m³)	0,0453	0,0461	0,0470	0,0479	0,0489
	Recolha na origem					
	Nº de serviços	60	60	60	60	60
	Tarifa por serviço (€/serviço)	73,05	74,37	75,78	77,30	78,84
	Quantidade (t/g)	0	0	0	0	0
Outros	Preço (t/g x 500 g)	0,1401	0,1426	0,1453	0,1482	0,1512
	Deposito na ecocentro					
	Quantidade (t/g)	360 000	360 000	360 000	360 000	360 000
	Preço (t/g x 500 g)	0,0467	0,0475	0,0484	0,0494	0,0504
	Preço dos Resíduos Urbanos	6 000	6 108	6 224	6 349	6 476
Outros	Limpeza da fiação pública	24 000	24 432	25 344	25 851	26 368
	Serviços auxiliares	3 807	3 852	3 950	4 029	4 109
	Comunicação	38 400,00	39 091,20	39 833,93	40 630,61	41 443,22
	Estimativa de perda por imparidade (valor anual)	240 000,00	240 000,00	240 000,00	240 000,00	240 000,00

4.3.3. PRESSUPOSTOS MICROECONÓMICOS – PRINCIPAIS GASTOS

Pressupostos Microeconómicos - Principais gastos		2025	2026	2027	2028	2029
Gastos de resíduos urbanos	Resíduos indiferenciados - toneladas estimadas	110 512	106 840	100 863	97 127	93 392
	Custo tratamento de resíduos - taxa de orçamentação (€/t)	52,1800	53,1192	54,1285	55,2111	56,3153
	Custo tratamento de resíduos - IGR (€/t)	7,0000	7,1260	7,2614	7,4066	7,5548
	Tarifa de recolha e cobrança em porta-a-porta (€/ano)	26,04%	28,50%	32,50%	35,00%	37,50%
	Tarifa de faturação e cobrança CVFA	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
Unidade de resíduos de construção e demolição (UCD)	Número médio de viatura: ligeira	25	28	28	28	28
	Número médio de viatura: pesada: equipamentos	63	69	67	67	67
	Gastos com o pessoal (NOTA 1)	Nota 1	Nota 1	Nota 1	Nota 1	Nota 1
	Resíduos de varredura - toneladas estimadas	1 800	1 800	1 800	1 800	1 800
	Custo tratamento de resíduos - (€/t/g)	100,000	101,800	103,734	105,809	107,925
Nível Comum	Número médio de viatura: ligeira	42	41	41	41	41
	Número médio de viatura: pesada: equipamentos	22	27	31	31	31
	Gastos com o pessoal (NOTA 1)	Nota 1	Nota 1	Nota 1	Nota 1	Nota 1
	Número médio de viatura: ligeira	1	1	1	1	1
	Número médio de viatura: pesada: equipamentos	0	0	0	0	0
Gastos comuns	Comunicação e dinamização da marca (C)	15 600	15 881	16 183	16 506	16 836
	Gastos com o pessoal (NOTA 1)	Nota 1	Nota 1	Nota 1	Nota 1	Nota 1
	Número médio de viatura: ligeira	19	20	20	20	20
	Número médio de viatura: pesada: equipamentos	0	0	0	0	0
	Gastos com o pessoal (NOTA 1)	Nota 1	Nota 1	Nota 1	Nota 1	Nota 1

4.4. PLANO DE RECURSOS HUMANOS PARA OS PERÍODOS PROJETADOS

No que respeita aos Recursos Humanos, começamos por reiterar, uma vez mais, a mensagem de enaltecimento pela coragem, empenho e sentido de serviço público de todos os colaboradores das atividades de recolha de resíduos

urbanos, limpeza do espaço público, pacto do Porto para o clima assim como todas as demais atividades conexas.

O quadro de pessoal da Porto Ambiente, dimensionado para assumir as atividades supramencionadas em todo o Município do Porto, procurou desde sempre garantir a resposta adequada às exigências da missão, com os índices de qualidade ambicionados pela Empresa, mantendo igualmente total disponibilidade para abraçar novos desafios.

Na sequência do mencionado, a estrutura previsional de recursos humanos da Porto Ambiente, para o período de 2025 a 2029 apresenta-se da forma que seguidamente se detalha:

Pessoal		2025	2026	2027	2028	2029
Gestão de resíduos urbanos	Director(a)	1	1	1	1	1
	Coordenador(a)	2	2	2	2	2
	Encarregado(a) Geral	2	2	2	2	2
	Encarregado(a)	11	11	11	11	11
	Técnico Superior	4	6	6	6	6
	Assistente Técnico	14	14	14	14	14
	Mateiros	95	100	100	100	100
	Chefe de Equipa	2	2	2	2	2
	Mecânico(a)	2	3	3	3	3
	Serralheiro (a)	1	1	1	1	1
	Administrativo(a)	1	1	1	1	1
	Contabilista	238	244	244	244	244
Limpeza do espaço público	Director(a)	1	1	1	1	1
	Coordenador(a)	1	1	1	1	1
	Encarregado(a) Geral	3	3	3	3	3
	Encarregado(a)	10	10	10	10	10
	Técnico superior	1	1	1	1	1
	Mecânico(a)	1	1	1	1	1
	Chefe de Equipa	13	13	13	13	13
	Mateiros	19	19	19	19	19
	Contabilista	266	276	276	276	276
Recorrido	Director(a)	1	1	1	1	1
	Técnico superior	2	2	2	2	2
Gastos Comuns	Administrador(a) executivo(a)	2	2	2	2	2
	Director(a)	3	3	3	3	3
	Assessor(a) Conselho de Administração	3	3	3	3	3
	Coordenador(a)	3	3	3	3	3
	Assistente Técnico	24	26	26	26	26
	Chefe de Equipa	1	1	1	1	1
	Técnico superior	16	19	19	19	19
	Encarregado(a)	3	3	3	3	3
	Carteira técnica especializada	2	2	2	2	2
	Contabilista	7	8	8	8	8
	Total	755	785	785	785	785

Tendo em consideração a preocupação da Empresa com os Recursos Humanos, são desenvolvidos de forma contínua, trabalhos de elaboração e uniformização de procedimentos, que visem constituir uma política de gestão de pessoas, equitativa, mas também motivadora e promotora do bem-estar profissional e pessoal. Por último, e apesar da Porto Ambiente estar focada na constituição e estabilização de um quadro de pessoal ajustado às

responsabilidades que lhe foram atribuídas, foi dada atenção à eficiência organizacional, quer através de uma melhor definição de funções e níveis de responsabilidades, quer pela elaboração de procedimentos internos e externos nas diferentes áreas de atuação, aspeto a ser consolidado nos períodos subsequentes.

4.5. AFETAÇÃO DE GASTOS COMUNS

Os gastos comuns incorridos verificam-se indispensáveis como suporte às operações desenvolvidas pela Porto Ambiente. Nesse contexto, o critério de imputação dos mesmos resultou da preponderância que os Gastos com o pessoal diretos, de cada uma das atividades desenvolvidas, sobre o total dos Gastos com o pessoal diretos, conforme se ilustra no quadro seguinte.

Critério de afetação de gastos comuns	2025	2026	2027	2028	2029
Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos	53,69%	54,58%	54,64%	54,64%	54,64%
Limpeza do Espaço Público	45,87%	45,00%	44,94%	44,94%	44,94%
Neutralidade ambiental	0,44%	0,42%	0,43%	0,43%	0,43%

4.6. PLANO DE INVESTIMENTO PARA OS PERÍODOS PROJETADOS

O investimento previsto para os períodos em análise reparte-se da seguinte forma:

Ativos fixos tangíveis e intangíveis		(Valores em Euro, com IVA incluído)				
	2025	2026	2027	2028	2029	
Ativos fixos tangíveis	6 187 916	7 137 450	670 215	584 250	584 250	
Frota Gestão de Resíduos Urbanos	2 190 011	3 734 895	0	0	0	
Frota Limpeza Urbana	1 631 866	1 244 760	0	0	0	
Equipamentos de deposição no âmbito da Gestão de Resíduos Urbanos	1 441 828	1 032 409	485 850	485 850	485 850	
Construções, edifícios e similares	301 778	233 700	0	0	0	
Instalações no âmbito dos Comuns	276 750	153 750	0	0	0	
Outro equipamento técnico no âmbito da Limpeza Urbana	88 191	234 832	0	0	0	
Outro equipamento técnico no âmbito da Gestão de Resíduos Urbanos	89 117	220 339	98 400	98 400	98 400	
Reforço de papéis e folhas no âmbito da Limpeza Urbana	85 965	85 965	85 965	0	0	
Instalações no âmbito da Gestão de Resíduos Urbanos	61 500	196 800	0	0	0	
Outros ativos ativos tangíveis	19 904	0	0	0	0	
Equipamento administrativo	1 006	0	0	0	0	
Ativos Intangíveis	48 585	0	0	0	0	
Solares	48 585	0	0	0	0	
Outros	0	0	0	0	0	

Os principais investimentos projetados ao longo dos vários períodos relacionam-se com as seguintes iniciativas, ponderadas no plano de atividades da Porto Ambiente:

- Reforço da frota no âmbito da atividade da Gestão de Resíduos Urbanos – procurando colmatar especificamente determinados circuitos deficitários, assim como a criação de novos com vista ao cumprimento dos objetivos definidos no plano de ação – bem como da Limpeza do Espaço Público, para a incorporação na operação de Limpeza do Espaço público;

- Reforço de equipamentos de compactação e de grande capacidade (caixas), para as atividades de Gestão de resíduos urbanos e ecocentros;
- Aquisição de demais meios de suporte para a operação de Limpeza do Espaço público, nomeadamente roçadeiras, aspiração, grafites e material de deservagem, papaleiras e carrinhos de suporte à varredura manual;
- Reabilitação e qualificação do Ecocentro das Antas, sede bem como as Oficinas;
- Expansão da atividade de gestão de resíduos urbanos a outras metodologias e potencialmente fluxos;

4.7. FONTES DE FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

A estrutura previsional de modelo de financiamento para os investimentos a realizar no período de 2025-2029 é a seguinte:

Fontes de financiamento		[Valores em Euro, com IVA incluído]				
		2025	2026	2027	2028	2029
Fontes de financiamento						
Atribuição de recursos		1 963 146	1 710 690	670 215	584 250	584 250
Financiamento externo - Fundo Ambiental						
PARTE III (2025-2029)		1 571 906	1 881 900	0	0	0
Financiamento externo - Leilão de Resíduos		2 701 449	3 544 860	0	0	0
Aumento de capital		0	0	0	0	0

4.8. PRESSUPOSTOS FINANCEIROS

Pressupostos Financeiros		[Valores em dias]				
		2025	2026	2027	2028	2029
Prazo médio de recebimentos Facetas Municipais		70	70	70	70	70
Prazo médio de recebimentos subsídios GMP		0	0	0	0	0
Prazo médio de recebimentos outros subsídios		120	120	120	120	120
Prazo médio de pagamentos fornecedores Externos		60	60	60	60	60
Prazo médio de pagamentos Subcontratados		60	60	60	60	60
Prazo médio de pagamentos CAFE		60	60	60	60	60
Prazo médio de pagamentos Outros		40	40	40	40	40
Prazo médio de pagamentos ao pessoal		0	0	0	0	0
Prazo médio de pagamentos Intercomunitários		0	0	0	0	0

4.9. PRESSUPOSTOS DE FINANCIAMENTO

Pressupostos de financiamento		2025	2026	2027	2028	2029
Taxa de juro Locação financeira - BNP		2,4000%	2,4000%	2,4000%	2,4000%	2,4000%
Taxa de juro Locação financeira - Sinesa 201		0,4710%	0,4710%	0,4710%	0,4710%	0,4710%
Taxa de juro Locação financeira - Sinesa 2023		0,2500%	0,2500%	0,2500%	0,2500%	0,2500%
Taxa de juro Locação financeira - Sinesa 2024 + 2025 - 2029		0,3400%	0,3400%	0,3400%	0,3400%	0,3400%

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2024-2028
VERSÃO ATUALIZADA EM MAIO DE 2023



4.10. REPARTIÇÃO DO ORÇAMENTO POR ATIVIDADE

4.10.1. PERÍODOS DE 2025 A 2027

Elementos de Despesa por natureza	2025			2026			2027			Total
	Resumo no exercício de 2024	Resumo no exercício de 2024	Resumo no exercício de 2024	Resumo no exercício de 2024	Resumo no exercício de 2024	Resumo no exercício de 2024	Resumo no exercício de 2024	Resumo no exercício de 2024	Resumo no exercício de 2024	
Despesa com pessoal	31.200.113	484.806	24.320	22.202.221	31.826.298	403.131	34.422	22.312.201	22.312.201	22.312.201
Despesa com material	799.772	10.964.323	0	11.763.034	8.890.425	0	16.343.345	11.763.034	11.763.034	11.763.034
Despesa com energia elétrica	1.640.071	0	0	1.640.071	1.640.071	0	1,640.071	1,640.071	1,640.071	1,640.071
Despesa com aluguel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Despesa com transporte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Despesa com comunicação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Despesa com manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Despesa com outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	32.840.886	10.975.129	24.320	33.965.255	40.716.794	403.131	36.065.516	34.075.276	34.075.276	34.075.276
Despesa com pessoal	31.200.113	484.806	24.320	22.202.221	31.826.298	403.131	34.422	22.312.201	22.312.201	22.312.201
Despesa com material	799.772	10.964.323	0	11.763.034	8.890.425	0	16.343.345	11.763.034	11.763.034	11.763.034
Despesa com energia elétrica	1.640.071	0	0	1,640.071	1,640.071	0	1,640.071	1,640.071	1,640.071	1,640.071
Despesa com aluguel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Despesa com transporte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Despesa com comunicação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Despesa com manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Despesa com outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	32.840.886	10.975.129	24.320	33.965.255	40.716.794	403.131	36.065.516	34.075.276	34.075.276	34.075.276

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2025-2029
VERSÃO ATUALIZADA EM SETEMBRO DE 2025



4.10.2. PERÍODOS DE 2028 A 2029

Descrição dos itens, por natureza	2028							2029						
	Receitas de Serviços Urbanos	Serviços Urbanos	Imposto de Espaço Público	Neutralidade Cambial	Taxas	Receitas de Serviços Urbanos	Serviços Urbanos	Imposto de Espaço Público	Neutralidade Cambial	Taxas	Receitas de Serviços Urbanos	Serviços Urbanos	Imposto de Espaço Público	Neutralidade Cambial
Verbas e parcelas em 2028	23.136.224	504.484	25.631	0	24.666.540	22.623.846	519.421	26.368	0	24.371.632	22.623.846	519.421	26.368	0
Salários e encargos	1.937.046	0	12.455.735	345.286	14.726.082	1.805.258	0	12.854.163	355.810	15.015.231	1.805.258	0	12.854.163	355.810
Contribuições previdenciárias e previdência municipal - contribuições	-163.015	-2.231	-342.509	0	-507.755	-169.401	-2.321	-356.347	0	-526.268	-169.401	-2.321	-356.347	0
Formas de parcelamento	-11.415.073	-183.130	-2.205.089	-191.273	-11.994.565	-11.459.670	-184.279	-2.238.207	-198.677	-14.100.873	-11.459.670	-184.279	-2.238.207	-198.677
Contribuição de melhoria	-11.677.808	-159.808	-8.820.450	-151.653	-20.807.919	-12.167.767	-166.540	-9.189.836	-155.006	-21.681.149	-12.167.767	-166.540	-9.189.836	-155.006
Investimentos em obras de infraestrutura e outros	226.760	-3.240	0	0	223.520	-236.760	-3.240	0	0	220.280	-236.760	-3.240	0	0
Outros investimentos	1.484.677	52.960	18.258	173	1.556.068	1.482.721	54.019	18.423	177	1.555.540	1.482.721	54.019	18.423	177
Outros recursos	-761.236	-10.417	-11.104	0	-782.757	-747.133	-10.254	-11.326	0	-768.653	-747.133	-10.254	-11.326	0
EBDA	775.075	153.118	17.206.93	2.303	3.447.723	2.330.872	207.036	1.080.135	2.301	1.423.423	2.330.872	207.036	1.080.135	2.301
Contribuição de melhoria em 2028	-2.208.472	-30.236	-978.009	-2.159	-3.516.887	-2.266.527	-30.743	-971.611	-2.127	-3.261.009	-2.266.527	-30.743	-971.611	-2.127
Recebimento de empréstimos	116.105	16.820	1.427.594	173	1.727.696	84.135	176.755	111.876	177	1.727.696	84.135	176.755	111.876	177
Receitas de serviços urbanos	-116.606	-1.986	-142.664	0	-260.656	-84.369	-1.156	-111.828	0	-197.361	-84.369	-1.156	-111.828	0
Receitas de serviços urbanos	0	162.256	0	173	162.429	0	152.138	0	177	162.429	0	152.138	0	177
Receitas de serviços urbanos	0	-44.745	0	0	-44.745	0	-46.994	0	0	-46.994	0	-46.994	0	0
Resultado líquido do período	0	122.041	-459	173	122.214	807	129.185	830	177	122.214	807	129.185	830	177

(Valores expressos em Euro)

Handwritten marks: a stylized 'H' and a signature.

5

**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
PREVISIONAIS
PARA OS ANOS DE
2025, 2026, 2027,
2028 E 2029**



Handwritten signature and initials in blue ink.

5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS PARA OS ANOS DE 2024, 2025, 2026, 2027 E 2028

5.1. NOTAS EXPLICATIVAS AO ORÇAMENTO

Todos os montantes inscritos neste documento são apresentados em euro.

5.1.1. PRESSUPOSTOS

Os principais pressupostos que foram tidos em consideração na elaboração deste documento encontram-se apresentados na secção 4.

5.1.2. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E OUTROS RENDIMENTOS

Os valores apresentados derivam (i) do orçamento da Câmara Municipal do Porto relativamente às receitas provenientes dos subsídios à exploração (contratos programa para a Limpeza do espaço público, Pacto do Porto para o Clima e Cobertura tarifária da atividade de Gestão de resíduos Urbanos), (ii) das receitas próprias decorrentes da tarifa de gestão de resíduos urbanos, cobradas por intermédio da Empresa das Águas do Município do Porto, E.M., (iii) das receitas próprias faturadas aos Grandes produtores, (iv) subsídios provenientes de candidaturas a fundos comunitários e, (v) outros valores faturados menos expressivos nomeadamente a Remoção de Resíduos de Construção e Demolição e limpeza de eventos não realizados na via pública.

O prazo médio de recebimentos considerado, apresenta-se no parágrafo de pressupostos financeiros da secção 4, e ascende a 70 dias para a generalidade das Receitas Próprias, 0 dias para os Subsídios à exploração do Município e 120 dias para os demais Subsídios.

Prestação de Serviços e Outros Rendimentos:	2025	2026	2027	2028	2029
Volume de negócios:					
RECEITAS PRÓPRIAS (TARIFA DE GESTÃO DE RU)	21 214 113	21 830 490	22 511 785	23 151 876	23 819 375
Taxa de Gestão de Resíduos Urbanos	9 761 627	10 014 201	10 327 664	10 619 530	10 926 569
Taxa de Gestão de Resíduos Domésticos	11 452 486	11 816 289	12 184 121	12 532 346	12 892 804
RECEITAS PRÓPRIAS (SERVIÇOS AUXILIARES)	454 371	470 639	487 894	501 853	516 937
Grandes produtores de Resíduos Domésticos na Cidade	431 855	447 742	464 537	478 029	492 637
Taxa de Gestão de Resíduos	1 321	1 321	1 370	1 397	1 425
Taxa de Gestão de Resíduos de Construção e Demolição (RCD)	21 195	21 577	21 987	22 427	22 875
RECEITAS PRÓPRIAS (ATIVIDADE NÃO REGULADA)	24 000	24 432	25 344	25 851	26 368
Taxa de Gestão de Resíduos	24 000	24 432	25 344	25 851	26 368
OUTRAS RECEITAS PRÓPRIAS	8 487	8 640	8 804	8 980	9 159
Subsídios Exploração	11 710 034	13 559 634	14 376 907	14 758 093	15 015 231
Subsídios à Exploração - Cobertura de Taxa	796 773	1 887 481	2 014 152	1 954 072	1 805 008
Subsídios à Exploração - Limpeza do Espaço Público	10 594 323	11 343 565	12 024 624	12 455 735	12 854 163
Subsídios à Exploração - Manutenção Carburante	315 939	325 590	335 131	345 286	355 810
Subsídios à Exploração - Fundos comunitários	3 000	3 000	3 000	3 000	250
Outros rendimentos	1 134 127	1 451 229	1 516 978	1 536 048	1 555 540
Taxa de Gestão de Resíduos	881 757	897 629	914 684	932 978	951 637
Comuna	38 400	39 091	39 834	40 631	41 443
Subsídios ao Investimento - Fundos comunitários	213 970	514 509	562 460	562 460	562 460
Total	34 545 133	37 345 066	38 927 711	39 982 721	40 942 609

5.1.3. OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

Os valores apresentados resultam essencialmente da:

- Aplicação da taxa de faturação e cobrança pelas Águas do Porto;
- Aplicação da taxa de gestão e cobrança pelos serviços de execuções do Município do Porto.

Outros trabalhos especializados - faturação e cobrança	2025	2026	2027	2028	2029
Gestão de resíduos urbanos:	683 376	683 107	682 810	682 531	682 240
Taxa de faturação e cobrança CITEA	683 376	683 107	682 810	682 531	682 240
Comuna:	19 200	19 546	19 917	20 315	20 722
Taxa de faturação do Município	19 200	19 546	19 917	20 315	20 722
Serviços auxiliares:	9 352	9 621	9 918	10 197	10 488
Taxa de faturação e cobrança CITEA	9 352	9 621	9 918	10 197	10 488
Total	711 928	712 273	712 645	713 043	713 449

5.1.4. TRATAMENTO DE RESÍDUOS

Os valores apresentados resultam essencialmente (i) da aplicação da taxa de exploração, e (ii) da Taxa de Gestão de Resíduos ao total de toneladas de resíduos indiferenciados estimados.

Tratamento de resíduos:	2025	2026	2027	2028	2029
Gestão de resíduos urbanos:	7 001 274	6 894 055	6 437 475	6 523 781	6 402 914
Taxa de exploração	6 173 142	6 078 604	5 852 373	5 752 127	5 645 557
Taxa de Gestão de Resíduos - total (taxa de exploração)	828 133	815 451	785 102	771 654	757 357
Limpeza do espaço público	201 294	204 917	208 811	212 987	217 247
Taxa de exploração	190 800	194 234	197 925	201 883	205 921
Outros	10 494	10 683	10 886	11 104	11 326
Serviços auxiliares:	25 440	25 898	26 390	26 918	27 454
Taxa de exploração	25 440	25 898	26 390	26 918	27 454
Outros	0	0	0	0	0
Total	7 228 010	7 124 870	6 672 676	6 763 685	6 647 617

O prazo médio de pagamentos considerado apresenta-se no parágrafo de pressupostos financeiros da secção 4, e ascende a cerca de 60 dias para a generalidade dos fornecedores.

5.1.5. GASTOS COM ALUGUER OPERACIONAL, COMBUSTÍVEIS E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E VIATURAS

Os valores apresentados resultam (i) da execução dos contratos existentes e/ou planeados, (ii) gastos estimados com as viaturas e equipamentos próprios e, (iii) estimativa de gastos com combustíveis para a frota própria e em aluguer operacional. Para o efeito, e respetivas estimativas, constaram do racional:

Descrição de despesas e encargos	2025		2026		2027		2028		2029	
	Quantidade	Preço unitário	Quantidade	Preço unitário	Quantidade	Preço unitário	Quantidade	Preço unitário	Quantidade	Preço unitário
Gestão de resíduos urbanos										
Aluguer operacional	25	62	25	62	25	62	25	62	25	62
Total - encargos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aluguer operacional	25	1	25	1	25	1	25	1	25	1
Total - encargos	305 090	2 138 115	305 114	2 138 309	305 063	2 138 143	305 135	2 138 851	305 151	2 139 043
Aluguer operacional	207 936	26 829	249 333	0	249 333	0	249 333	0	249 333	0
Manutenção, Combustíveis e outros	97 154	2 307 654	111 612	2 633 309	113 732	2 735 143	116 007	2 789 846	118 327	2 845 643
Limpeza do espaço público										
Aluguer operacional	42	22	42	22	42	22	42	22	42	22
Total - encargos	1	21	2	26	2	30	2	30	2	30
Aluguer operacional	41	1	39	1	39	1	39	1	39	1
Total - encargos	545 142	367 614	617 315	637 111	637 063	619 119	637 843	621 373	663 740	637 616
Aluguer operacional	467 946	27 390	397 063	17 530	397 063	17 550	397 063	17 530	397 063	17 530
Manutenção, Combustíveis e outros	77 595	340 043	40 302	439 642	41 990	501 788	42 830	511 824	43 656	522 040
Neutralidade Carbónica										
Aluguer operacional	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0
Total - encargos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aluguer operacional	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0
Total - encargos	7 843	0	7 843	0	7 843	0	7 843	0	7 843	0
Aluguer operacional	6 347	0	6 347	0	6 347	0	6 347	0	6 347	0
Manutenção, Combustíveis e outros	1 319	0	1 499	0	1 497	0	1 526	0	1 557	0
Frota própria										
Aluguer operacional	18	0	20	0	20	0	20	0	20	0
Total - encargos	2	0	2	0	2	0	2	0	2	0
Aluguer operacional	17	0	18	0	18	0	18	0	18	0
Total - encargos	216 144	0	212 132	0	212 530	0	211 237	0	212 978	0
Aluguer operacional	143 994	0	154 197	0	154 197	0	154 197	0	154 197	0
Manutenção, Combustíveis e outros	70 929	0	83 740	0	85 333	0	87 040	0	88 781	0
Total	1 815 422	2 745 131	1 948 014	3 093 502	1 944 431	3 254 481	1 914 347	3 319 412	1 952 241	3 385 251

5.1.6. GASTOS COM O PESSOAL

Os valores apresentados traduzem o efeito da evolução do número de colaboradores evidenciada na secção 4.4., a qual tem vindo a registar uma significativa estabilização de recursos.

Gastos com o pessoal		[Valores expressos em Euro]				
		2025	2026	2027	2028	2029
Gestão de resíduos urbanos						
Número de colaboradores		373	387	387	387	387
Total - encargos		8 363 000	9 361 877	9 923 817	10 421 453	10 877 051
Limpeza do espaço público						
Número de colaboradores		315	325	325	325	325
Total - encargos		6 408 523	6 896 628	7 291 021	7 655 707	7 989 651
Neutralidade Carbónica						
Número de colaboradores		3	3	3	3	3
Total - encargos		133 268	135 460	138 034	140 794	143 610
Gastos comuns						
Número de colaboradores		64	70	70	70	70
Total - encargos		2 078 515	2 423 644	2 509 064	2 591 965	2 670 837
Total Gastos com o pessoal		16 983 307	18 817 610	19 861 936	20 809 919	21 681 149

5.1.7. OUTROS GASTOS

Os valores apresentados em outros gastos traduzem, essencialmente, os encargos acessórios à operação (tais como materiais consumíveis), de estrutura ou outros de carácter menos representativo, individualmente.

Outros gastos e abastecimentos diversos	2025	2026	2027	2028	2029
Recolha de resíduos urbanos	1 039 711	1 106 419	1 148 498	1 194 507	1 242 347
Manutenção de equipamentos, infraestruturas e reconstrução de estradas	223 860	302 099	313 688	326 361	339 546
Sacos, cordas, redes, laços, consumíveis, faturas e outros mat.	147 600	152 961	158 829	165 246	171 922
Aluguer de equipamentos, licenças e instrumentação	129 774	134 488	139 647	145 289	151 158
Subcontratos	39 397	0	0	0	0
Outros diversos	499 080	516 871	536 335	557 612	579 741
Limpeza do espaço público	696 583	604 614	627 808	653 171	679 540
Água e energia - Equipamentos e redes de limpeza urbana	70 110	72 657	75 444	78 492	81 663
Equipamentos de comunicação / Internet de papelarias	7 380	7 648	7 941	8 262	8 596
Servos variados: tintas, diluentes, sílica, areia e outros materiais	296 095	317 047	329 209	342 509	356 347
Comunicação - Evento 400	123 000	0	0	0	0
Outros diversos	199 998	207 263	215 214	223 908	232 954
Neutralidade Carbónica	157 481	163 409	169 677	176 532	183 644
Comunicação e dinamização da marca	61 992	64 244	66 708	69 403	72 207
Estudos, pareceres e honorários	44 280	45 888	47 649	49 574	51 577
Outros honorários	51 409	53 276	55 320	57 555	59 860
Gastos comuns	1 176 989	1 247 785	1 295 651	1 347 995	1 402 454
Energias e serviços de Espaço 5.0	300 545	311 462	323 410	336 475	350 069
Serviços de software e hardware	166 788	172 846	179 477	186 728	194 272
Honorários e/ou trabalhos especializados	267 156	276 860	287 481	299 095	311 178
Comunicações	51 660	53 536	55 590	57 836	60 173
Comunicação e interação de unidade	221 400	229 442	238 244	247 869	257 883
Recuperação, sensibilização e formação ambiental	76 260	107 073	111 180	115 672	120 345
Outros diversos	93 180	96 565	100 269	104 320	108 534
Total	2 879 875	3 122 224	3 241 432	3 372 204	3 508 045

5.2. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL PARA OS ANOS DE 2025, 2026, 2028, 2028 E 2029

	2025	2026	2027	2028	2029
Desempenho financeiro					
Vendas e serviços prestados	21 700 971	22 334 201	23 033 827	23 688 560	24 371 837
Subsídios à exploração	11 710 036	13 559 630	14 376 907	14 758 089	15 015 231
Custos das mercadorias vendidas e dos materiais consumidos	-443 695	-470 008	-488 038	-507 755	-528 268
Taxas, honorários e serviços externos	-13 525 717	-13 817 722	-13 888 822	-13 994 565	-14 100 833
Gastos com a pessoal	-16 983 307	-18 817 610	-19 861 936	-20 809 919	-21 681 149
Imparidade de dívidas e receber (dívidas / recebíveis)	-240 000	-240 000	-240 000	-240 000	-240 000
Outros rendimentos	1 134 127	1 451 229	1 516 978	1 536 068	1 555 540
Outros gastos	-838 627	-826 134	-795 988	-782 757	-768 683
EBITDA	2 513 789	3 173 585	3 452 928	3 647 721	3 629 675

5.3. BALANÇO PREVISIONAL PARA OS ANOS DE 2025, 2026, 2027, 2028 E 2029

(Valores expressos em Euro)					
Balanco	2025	2026	2027	2028	2029
ATIVO					
Ativo não corrente					
Ativos intangíveis	17 047 649	21 508 771	19 047 476	16 418 584	13 751 824
Ativos tangíveis	66 613	31 045	6 755	-	-
Outros investimentos financeiros	52 034	52 034	52 034	52 034	52 034
Ativos por impostos diferidos	28 206	28 206	28 206	28 206	28 206
	17 114 509	21 620 056	19 134 471	16 498 824	13 832 064
Ativo corrente					
Existências	361 842	361 842	361 842	361 842	361 842
Outros	4 190 160	4 087 108	3 987 908	3 880 153	3 778 032
Estado e outros entes públicos	-	-	-	-	-
Outros créditos a receber	1 000	1 250	1 250	1 250	-
Diferimentos	-	-	-	-	-
Calda e depósitos bancários	2 278 019	541 517	366 139	321 674	946 163
	7 630 021	4 990 717	4 717 139	4 544 919	5 086 037
Total do ativo	24 025 529	26 610 773	23 851 610	21 043 743	18 918 101

(Valores expressos em Euro)					
Balanco	2025	2026	2027	2028	2029
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
CAPITAL PRÓPRIO					
Capital subscrito	3 265 566	3 265 566	3 265 566	3 265 566	3 265 566
Reservas legais	194 928	219 188	241 846	265 361	289 803
Outras reservas	164 583	164 583	164 583	164 583	164 583
Reservas por impostos diferidos	2 079 341	2 176 379	2 267 014	2 361 071	2 458 843
Excedentes de reavaliação	-	-	-	-	-
Reservamentos / outras variações no capital próprio	1 535 477	2 595 205	2 159 299	1 723 392	1 287 485
Resultados líquidos do período	121 298	113 294	117 571	122 214	128 330
Total do capital próprio	7 341 193	8 534 215	8 016 879	7 502 187	7 544 513
PASSIVO					
Passivo não corrente					
Financiamentos obtidos	8 999 530	10 217 736	7 810 367	6 086 473	4 296 189
Passivos por impostos diferidos	445 785	753 448	626 895	500 341	373 788
	9 445 315	10 971 184	8 437 261	6 586 814	4 670 977
Passivo corrente					
Fornecedores	2 268 998	2 335 291	2 331 200	2 342 986	2 354 580
Estado e outros entes públicos	478 616	516 074	543 258	568 735	592 844
Financiamentos obtidos	1 840 307	2 298 611	2 373 328	1 718 368	1 767 755
Outros créditos a pagar	2 261 119	1 586 424	1 580 709	1 574 679	1 568 361
Diferimentos	369 973	369 973	369 973	369 973	369 973
	7 019 013	7 105 379	7 198 468	6 574 741	6 584 513
Total do passivo	16 464 228	18 076 564	15 635 729	13 161 554	11 229 426
Total do capital próprio e do passivo	24 025 529	26 610 773	23 851 610	21 043 743	18 918 101

5.4. ORÇAMENTO DE TESOURARIA PREVISIONAL 2025 A 2029

(Valores expressos em Euro)					
Orçamento de tesouraria previsual	2025	2026	2027	2028	2029
Saldo inicial	2 278 019	541 517	366 139	321 674	946 163
Recebimentos					
Recebimentos de clientes e contratos programados	34 934 103	36 721 256	38 253 213	39 317 660	40 275 624
Arrendamento de capital	-	-	-	-	-
Financiamentos bancários	2 701 449	3 544 860	-	-	-
Outros	2 299 278	1 919 935	24 560	22 607	19 081
	39 934 830	42 186 051	38 277 773	39 340 267	40 294 705
Pagamentos					
Pagamentos a fornecedores	(15 647 326)	(15 047 572)	(15 176 939)	(15 273 291)	(15 386 190)
Pagamentos a fornecedores financeiros	(5 567 176)	(7 806 775)	(670 215)	(584 250)	(584 250)
Pagamentos ao pessoal	(16 992 438)	(18 822 980)	(19 867 650)	(20 815 950)	(21 687 467)
Financiamentos bancários e serviço da dívida	(1 910 244)	(2 175 268)	(2 669 164)	(2 639 719)	(1 938 237)
Impostos, contribuições e outros	(54 526)	(69 959)	(69 183)	(71 524)	(74 059)
	(40 171 710)	(43 932 554)	(48 893 111)	(49 384 734)	(50 670 193)
Saldo final	2 278 019	541 517	366 139	321 674	946 163

5.5. RESPONSABILIDADES EVENTUAIS RELATIVAS AOS CONTENCIOSOS EXISTENTES

À data de emissão deste documento, não existem situações suscetíveis de gerar eventuais responsabilidades adicionais decorrentes de contenciosos existentes ou potenciais.

5.6. CONCLUSÃO

O cumprimento integral dos Instrumentos de Gestão previsional para os períodos de 2025 a 2029 geram, para as principais atividades, resultados operacionais nulos, decorrendo este efeito do facto das atividades incorporarem os subsídios à exploração do Município, quer a título de cobertura de tarifa, quer a título de Limpeza do Espaço Público (integralmente).

Permanece ainda assim, a inegável capacidade da empresa para ultrapassar obstáculos, atingir os desafios propostos, de acordo com critérios de excelência. Tal foi aliás reconhecido no passado pela ERSAR, ao atribuir à Porto Ambiente, em quatro anos consecutivos, o selo de qualidade da entidade reguladora, tendo ainda distinguido a empresa com dois Prémios de Excelência do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, em 2021 e 2023.

Porto, 25 de setembro de 2025

 Paulo Sérgio Oliveira de Cruz Contabilista Certificado	 Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo Presidente	 Luís Bragança de Assunção Vice Presidente
	 Helena Vilasboas Tavares (Vogal)	

Handwritten signature and initials in blue ink.

6

PARECER DO FISCAL ÚNICO



PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

(2025-2029)

INTRODUÇÃO

Nos termos do artigo 25º, nº 6, alínea j) da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A.** (a Entidade) relativos aos **períodos entre o ano de 2025 e o ano de 2029**, que compreendem o (i) Plano anual de atividades, (ii) Orçamento anual de investimentos e de exploração, (iii) Orçamento de tesouraria (iv) bem como Balanço previsional, incluindo os pressupostos de referência em que se basearam todas as referidas peças, os quais se encontram descritos no ponto 4 e ponto 5 dos referidos Instrumentos de Gestão Previsional.

RESPONSABILIDADES DO ORGÃO DE GESTÃO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

É da responsabilidade do Órgão de Gestão da Entidade a preparação e a apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional ("IGP") e a divulgação dos pressupostos nos quais as previsões nelas incluídas se baseiam.

Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes e planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu.

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a apresentação da informação previsional;
- b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

CONCLUSÃO E OPINIÃO

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados (2025-2029).

Além disso, em nossa opinião a projeção está preparada com base nos pressupostos elencados e está apresentada de acordo com o exigido pela Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Porto, 26 de setembro de 2025



FORVIS MAZARS & ASSOCIADOS - SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, Representada por
José Fernando Abreu Rebouta
(Revisor Oficial de Contas nº 1023 e registado na CMVM com o nº 20160637)

KT-
S
J



7

CERTIDÃO DE PARTE DE ATA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Empresa Municipal de Ambiente do Porto, EM, SA

-----CERTIDÃO DE PARTE DE ATA-----

-----Reunião do Conselho de Administração de 25 de setembro de 2025-----

----- **Ponto 8:** Aprovação dos Instrumentos de Gestão Previsional para o período compreendido entre os anos de 2025 e 2029 (atualização de setembro de 2025). -----

Presente o documento Instrumentos de Gestão Previsional para o período compreendido entre os anos de 2025 e 2029, no decurso do cumprimento dos deveres de informação previstos no artigo 20.º dos Estatutos da Porto Ambiente, foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

-----Está conforme -----

----- Porto, 25 de setembro de 2025 -----

-----O ADMINISTRADOR EXECUTIVO-----

----- (Dr. Luís Bragança de Assunção) -----

CERT/0607/2025